

---

**PATOLOGIA DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR HUMANA:  
DETERMINAÇÃO DE VARIÁVEIS HISTOPATOLÓGICAS DE  
SIGNIFICADOS PROGNÓSTICOS**

---

**Bolsista:** Mariana Leite Xavier

**Nome em cit. bibliográficas:** XAVIER, Mariana L.

**Orientador(a):** Luiz A. R. de Freitas

**Nome em cit. bibliográficas:** FREITAS, Luiz A. R.

**Co-orientador(a):** Tânia Maria Correia Silva

**Nome em cit. bibliográficas:** SILVA, Tânia M. C.

**E-mail:** marleite Xavier@ig.com.br

**Unidade:** CPqGM

**Departamento:** LPBI

**Lab. / Núcleo:** LPBI

**Evento:** XIII Reunião Anual de Iniciação Científica

**Resumo:**

**Introdução:** A leishmaniose tegumentar é endêmica nas regiões Norte/Nordeste do Brasil e apresenta como formas clínicas a leishmaniose cutânea localizada (LCL), a muco-cutânea e a cutânea difusa. A leishmaniose cutânea localizada caracteriza-se pela formação de úlceras cutâneas úmidas, de cura difícil. Há formas distintas de apresentação: lesões mínimas, secas, vegetantes e disseminadas atípicas. Estas diferentes formas clínicas da LCL têm um perfil histológico distinto e quantidade parasitária variável, sendo desconhecidos fatores preditivos de evolução clínica e prognóstico. **Objetivo:** Avaliar o significado preditivo, no que se refere a evolução clínica, desenvolvimento da forma mucosa, espécie do agente etiológico e resposta a quimioterapia com antimoniais, de um conjunto de alterações histológicas e da carga parasitária em biópsias de pele de pacientes com diferentes apresentações clínicas de leishmaniose cutânea. **Casística e Métodos:** Foram realizadas avaliações histológicas de biópsias de lesões, sem conhecimento dos dados clínico-laboratoriais, observando os seguintes parâmetros: intensidade do parasitismo, perfil fenotípico das células do infiltrado inflamatório, granulomas, necrose, dermólise e apoptose. **Resultados Preliminares:** Foi construída uma base de dados constando de 458 pacientes com avaliação histológica. Foram identificados parasitos na lesão em 42% (192 casos). Destes 52,6% tinham granulomas. A identificação de parasitos pelo HE ocorreu em 40 casos, mas com o uso de imunistoquímica outros 152 foram identificados. Os casos que não tinham parasitos na lesão apresentavam dermatite crônica (205 casos). Destes, 28,19% tinham granulomas. **Conclusões:** Construída a base de dados com os aspectos clínicos das diferentes formas de LCL tabulados, as biópsias serão avaliadas quanto aos demais aspectos histológicos tais como necrose, apoptose e dermólise e quanto ao seu potencial de resposta a quimioterapia com antimoniais e aspectos preditivos da evolução clínica com desenvolvimento de cura ou forma cutânea-mucosa.

**Publicado ou submetido?** não

**Situação:** Em execução

**Palavras-chave:**

1: Leishmaniose Tegumentar

2: *Leishmania brasiliensis*

3: resposta imuno-inflamatória

**Título do projeto do(a) orientador(a):** Patologia da Leishmaniose Tegumentar Humana: determinação de variáveis histopatológicas de significados prognósticos.

**Programa/projeto:** CNPq - FIOCRUZ/PIBIC

**Apoio financeiro:**

**Classificação do trabalho na Tabela de Áreas do Conhecimento do CNPq:**

**Grande-área:** Ciências da Saúde 4.00.00.00-1

**Área:** Medicina 4.01.00.00-6

**Sub-área:** Anatomia Patológica e Patologia Clínica 4.01.05.00-8

**Especialidade:**